

O BLOCO EM LUTA POR UM ESTADO SOCIAL PARA TODOS

ESTE BOLETIM TAMBÉM SUMARIA A REUNIÃO DE 10 DE DEZEMBRO DE 2019

REUNIÃO DE 10 DEZEMBRO / LISBOA **Análise política** - Sobre a situação política nacional, debateu-se (1) a situação dos serviços públicos, nomeadamente hospitais, os problemas existentes que nunca foram resolvidas como o subfinanciamento, a não dignificação dos profissionais, a falta de cuidados continuados, e a atual estratégia da direita; (2) as propostas do governo para o Orçamento de Estado 2020, os possíveis “cenários” e a posição do Bloco. No plano internacional debateu-se a situação de luta prolongada em França contra o projeto de reforma das pensões. Foi, ainda, feita referência a um encontro organizado por um grupo de aderentes do Bloco realizado recentemente.

INTERVENÇÃO NA APRe! (CONTINUAÇÃO) Foi dada continuidade à reflexão sobre este tema em cumprimento do decidido na última reunião do grupo+60. O camarada mais diretamente envolvido no ativismo na APRe! reafirmou a importância da participação em movimentos sociais, fez de novo referência aos objetivos e atuação do Grupo de Reflexão C (GRC), salientou a sua defesa de uma maior democraticidade no funcionamento interno e na representação resultante das eleições para os diversos órgãos da associação e quais as principais reivindicações em curso.

PLANO DE ATIVIDADES 2019/20 - BALANÇO E AÇÕES IMEDIATAS Foi aprovada a recomendação “Queremos Viver Com Dignidade” apelando nomeadamente à defesa firme de medidas extraordinárias que combatam a pobreza e o empobrecimento dos mais idosos/as, no âmbito do debate do Orçamento de Estado 2020, que será enviada à Comissão Política do BE (ver no fim).

Foi marcada uma reunião da coordenação alargada (aberta a todo o grupo) para o dia 17 de Dezembro para se planear a concretização da proposta do grupo +60 de protesto contra os aumentos das comissões na Caixa Geral de Depósitos.

4º ENCONTRO NACIONAL +60 - PONTO DA SITUAÇÃO Foram dada as seguintes informações sobre a organização do 4º Encontro Nacional do Grupo +60:

- A data foi alterada para o sábado, dia 28 de Março;
- Perante várias sugestões, o local escolhido é a Casa da Imprensa, em Lisboa, mas ainda não aceitam marcações definitivas nesta altura;
- o lema do Encontro é **Cuidados, Autonomia e Cidadania**, portanto as intervenções e debates serão centrados nestes temas;

**NÃO
ESQUEÇAS:**

PRÓXIMA REUNIÃO:

LISBOA | TERÇA, 14 JANEIRO, 14H30 | PALMEIRAS



- Foi proposto, também, que se orientasse uma parte das intervenções para a intervenção autárquica, começando a preparação para os futuros programas autárquicos (eleições autárquicas em 2021);
- Quanto aos oradores/as convidados/as estão confirmadas as presenças dos dirigentes do Bloco - Catarina Martins e José Manuel Pureza - e irão seguir os convites para os outros/as oradores /as convidados/as.

**JÁ DEPOIS
DA REUNIÃO**

- No dia 17 de Dezembro realizou-se a reunião alargada da coordenação do grupo+60 (ponto 3 da O.T.) em que foi apresentada uma proposta de participação numa iniciativa do grupo de teatro da APRe! de contestação aos "aumentos" das pensões anunciados pelo governo. Foi considerado pelos/as presentes ser importante a participação nesta iniciativa que se concretizou no dia 06 de Janeiro, em Lisboa. (<https://www.esquerda.net/artigo/reformados-consideram-que-aumento-proposto-pelo-governo-e-indigno/65234>)
- No dia 19 de Dezembro realizou-se uma reunião, na Assembleia da República (A.R.), de iniciativa do BE, com o deputado José Soeiro e uma delegação da APRe!, no seguimento da audição desta associação na 10ª Comissão da A.R. sobre a Petição Pública referente ao Complemento Solidário para Idosos (CSI). Nesta reunião, em que estiverem presentes três elementos do grupo +60, foi anunciado que o BE irá apresentar de novo uma iniciativa legislativa que irá no sentido do pretendido pela Petição para além de propor uma alteração aos valores de cálculo do rendimento anual máximo para o requerer.
- No dia 04 Janeiro decorreu a reunião da Mesa Nacional do BE, em que estivemos presentes e interviemos dando conta da posição do grupo refletida na Recomendação "Queremos Viver Com Dignidade".

PRÓXIMA REUNIÃO 14 de Janeiro 2020, às 14h30 nas Palmeiras**Proposta de Ordem de Trabalhos**

- 1. Análise política.**
- 2. Balanço da participação do Grupo +60 na iniciativa da Apre (Janeiras).**
- 3. Atividades futuras do Grupo +60.**
- 4. Outras Informações.**

**RECOMENDAÇÃO** Queremos viver com dignidade!

No debate parlamentar que ocorreu na AR no passado dia 27 de Novembro, quer o Governo, quer o Partido Socialista, quer os partidos à esquerda do Governo, debruçaram-se sobre os baixos salários dos trabalhadores/as, sobre os precários/as e sobre os desempregados/as de longa duração, situação preocupante pois em Portugal milhares de trabalhadores e trabalhadoras vivem no limiar da pobreza, não conseguindo com os salários que auferem ter direito a uma vida digna!

Colmatando a omissão, o Grupo +60, vem lembrar os que não foram referenciados nessa abordagem mas que a cada dia, depois de uma vida de trabalho, com os aumentos propostos pelo governo para 2020, para as suas reformas, pensões ou aposentações, só vislumbram um caminho certo para o seu empobrecimento!

Não é admissível manter pensões abaixo do limiar da pobreza, nem propor os aumentos agora conhecidos; não é aceitável introduzir alterações que levam a um contínuo nivelamento por baixo. Estas são linhas vermelhas que, no entender do Grupo+60, não podem ser cruzadas e que apelamos a que a direção do Bloco seja firme na sua defesa.

Assim,

Ao Governo do Partido Socialista exige-se uma política que faça renascer a confiança no projecto de um estado social que combata a miséria e proteja quem vive das suas reformas. Se a inflação é zero, então, é uma armadilha prometer aumentos em função daquela e se para uns é urgente dar um aumento extraordinário que aproxime as pensões mais baixas do SMN, para outros é indispensável um aumento que reponha o poder de compra continuamente perdido desde 2008 e agravado com a governação de direita.

Também o Complemento Solidário para Idosos deve ser objecto de revisão: nos critérios de ponderação, não devem ser considerados os rendimentos dos filhos.

Ainda sobre as pensões, face ao atraso verificado no despacho de atribuição das pensões, situação que tem provocado grande vulnerabilidade económica nos seus requerentes, propomos que perante a entrega da documentação dos próprios, seja imediatamente acionada uma pensão provisória que lhes garanta o mínimo de sobrevivência. Quando finalizado o processo de pensão se realize o encontro de contas entre o já recebido e o valor a receber.

Se o Governo Socialista não tomar medidas extraordinárias, então, teremos de concluir que a opção política é a manutenção do empobrecimento na sociedade portuguesa, uma forma singular de identidade. Nós, defendemos como estratégia nacional o fim das pensões de miséria e o combate ao enorme fosso entre pensões baixas e médias sem esquecer que a classe média não pode ser chamada, legislatura após legislatura, a equilibrar as contas.

10 de Dezembro 2019
Grupo +60

<https://www.bloco.org/media/G+60Recomendacao20191210.pdf>